

# Elitização penaliza o segundo grau

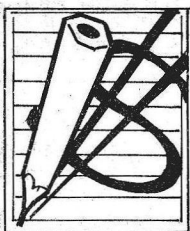
■ o Brasil deu prioridade à expansão do ensino de pós-graduação, em prejuízo da educação de primeiro e segundo graus;



■ o modelo brasileiro preferiu a integração vertical do sistema educacional à expansão horizontal, que teria assegurado o acesso à educação básica para uma larga faixa da população;

■ o Brasil investiu pesado no treinamento ocupacional como alternativa à educação formal, o que significou reduzir a carga horária escolar;

■ o número de matrículas no segundo grau cresceu rapidamente até a recessão dos anos 80, mas ainda permanece muito baixo, quando comparado aos de outros países. O Brasil tem 37 por cento da população entre 14 e 18 anos matriculada no segundo grau — contra 95 por cento na Coreia, 70 por cento no Chile ou 55 por cento no México;

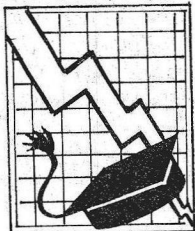


■ o volume de recursos gastos no Brasil, com a educação de segundo grau por cento — é muito menor do que a média de recursos alocados para este fim em outros países da América Latina. Só El Salvador gasta menos do que o Brasil;

■ a média dos trabalhadores urbanos não completa as quatro primeiras séries do primeiro grau. Sem o primeiro grau completo e sem a educação de nível médio, os trabalhadores provavelmente não terão conhecimentos e adaptabilidade necessárias para alcançar produtividade num processo de rápida evolução econômica;

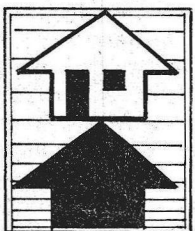
■ as instituições que serviram para a formação profissional dos trabalhadores, em anos recentes, talvez não sejam apropriadas para a economia dos anos 90;

■ os gastos em treinamento, através de Senai e Senac, representam 23 por cento do total dos gastos públicos em educação formal;



■ a complexidade crescente do processo de produção industrial do mundo exige um amplo contingente de trabalhadores equipados com conhecimentos bem maiores do que no passado nas áreas de leitura, matemática e ciências, quanto mais sofisticada a industrialização, maior será esta necessidade e mais difícil supri-la;

■ a partir do início da década de 80 há fortes indícios de declínio do emprego industrial a favor do emprego no setor de serviços. O aumento da produtividade no setor terciário dependerá do nível geral de educação dos trabalhadores, de modo bem mais amplo do que ocorreu na manufatura;



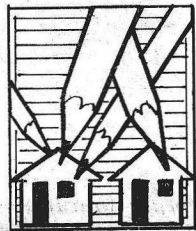
■ o sistema educacional brasileiro hoje se caracteriza por um baixo índice de participação, declínio da qualidade acadêmica e substancial ineficiência;

■ o setor privado tem um importante papel suplementar, respondendo por cerca de 33 por cento das matrículas formais, além de um número não conhecido de escolas profissionalizantes;

■ a regulamentação do Governo sobre o setor privado, na educação de segundo grau, foi desigual e contraditória;

■ para melhorar a qualidade de ensino de segundo grau é importante definir uma política para fortalecer a atuação das escolas particulares. Em vez do controle contraproducente do preço de matrículas e mensalidades, o Governo deveria ter um papel efetivo de supervisão forte e substantiva das escolas particulares;

■ tanto as escolas públicas quanto privadas deveriam ser submetidas a testes periódicos de desempenho, ministrados aos estudantes por funcionários públicos e comunicados aos pais e à comunidade;



■ a administração das escolas secundárias é altamente centralizada. O recrutamento de professores ou sua transferência é decisão da secretaria estadual. Não há despesas autorizadas ao nível da escola ou mesmo nas delegacias regionais: as suplementações de verbas são obtidas de modo centralizado e transferidas às escolas. O currículo e os livros selecionados também são elaborados a partir de comandos centrais;

■ as escolas técnicas gastam 22 por cento do total dos recursos de segundo grau e representam menos de dois por cento do total de matrículas do segundo grau e três por cento das matrículas na rede pública. Se esta área de ensino registrar maior crescimento de matrículas, as despesas públicas anuais com o ensino de segundo grau aumentarão muito sem representar crescimento real no número total de matrículas neste nível;

